

Baker apóia proposta de acerto com bancos desvinculado do FMI

WASHINGTON (da enviada especial) — O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker, anunciou ontem, publicamente, sua concordância com a proposta brasileira de desvincular o acerto com os bancos credores da dívida externa do País do futuro acordo a ser estabelecido com o Fundo Monetário Internacional (FMI). A declaração de Baker significa, segundo o Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, uma “luz verde” para a conclusão do acordo com os credores e o posterior encaminhamento de negociações com o FMI.

O pronunciamento do Secretário, relatado pelo Ministro Bresser, foi feito em almoço a que estiveram presentes os membros do comitê interino do Fundo Monetário. O Diretor-Gerente do Fundo, Michael Candessus, segundo Bresser, ficou satisfeito com a perspectiva de acordo do Brasil com a instituição.

Bresser Pereira admitiu a

possibilidade de que, apesar de desvinculados, os acordos com os bancos credores e o FMI entrem em vigor simultaneamente. E deixou claro que não será possível qualquer acerto com os países membros do Clube de Paris e o Governo do Japão, para se ter acesso aos recursos ofertados pelos japoneses, sem passar, antes, pelo acordo com o FMI.

Bresser Pereira acredita que as declarações do Secretário James Baker desfizeram as últimas dúvidas que ainda cercavam o cronograma de negociações externas do Governo brasileiro. A partir desse pronunciamento, os representantes dos governos dos demais países desenvolvidos — o chamado Grupo dos 7 — comprometeram-se também a não interferir nas negociações mantidas pelo Governo brasileiro com os bancos credores sediados em seus países, o que foi considerado um passo importante nas negociações com os bancos por Bresser.